

A25[®]

REVISÃO: 01 (01/2008)

* A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

ÍNDICE

KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01
ALT/TGP-UV	02
AMILASE CNPG	03
AST/TGO-UV	04
CK-NAC	05
CLORETOS COLORIMÉTRICO	06
COLESTEROL 250	07
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	08
COLESTEROL HDL	09
CREATININA	10
DHL-UV	11
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	12
FOSFATO-UV	13
GAMA GT- CINÉTICA	14
GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	15
GLUCOX 500	16
PROTEÍNAS TOTAIS	17
TRIGLICÉRIDES 120	18
TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	19
URATO 160	20
URATO ENZ. LÍQUIDO	21
URÉIA -UV	22

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: g/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicatas: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 635
Referência: -
Volumes
Amostra: 3 uL
Reagente 1: 750 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*

Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 8g/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

ALBUMINA

Aproximadamente 1666 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

01

ALT/TGP UV

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Decrescente
No. Replicatas: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 30 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 3
Aumentado: 3
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: -

Valor máximo:*

Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 1,0
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 350 U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

ALT/TGP

Aproximadamente 333 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

02

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 405
Volumes
Amostra: 6 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 4/45s
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 2000U/L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

AMILASE CNPG

Aproximadamente 200 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

AST/TGO UV

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U/L
Tipo de Reação: Decrescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 30 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 3
Aumentado: 3
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: -

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 1,0
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 350 U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:**

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

AST/TGP

Aproximadamente 333 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 8 uL
Reagente 1: 400 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s
Leitura 2: Cycle Nº 22/315s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 3
Aumentado: 3
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: -

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,7
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 1700U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:**

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

CK-NAC

Aproximadamente 217 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

CLORETOS COLORIMÉTRICO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 125mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

CLORETOS

Aproximadamente 333 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 500mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

COLESTEROL 250

Aproximadamente 867 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 800mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

COLESTEROL ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Aproximadamente 667 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 15uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: calibrador específico (vide instruções)
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 400mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

COLESTEROL HDL

Aproximadamente 40 determinações.

INSTRUÇÕES:

- Utilizar como calibrador o padrão (100mg/dL – vide instruções de uso do produto Colesterol HDL - Doles)
- Utilizar como amostra o sobrenadante obtido na etapa da precipitação (Vide instruções de uso do produto Colesterol HDL – Doles)
- Utilizar como reagente de cor o tampão-enzimas do kit Colesterol 250 Doles ou Colesterol Enzimático Líquido Doles.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

CREATININA

Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 505
Referência: -
Volumes
Amostra: 30uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s.
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,35
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 10mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: -
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

CREATININA

Aproximadamente 1700 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Decrescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 6 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s
Leitura 2: Cycle Nº 15/2106s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 3
Aumentado: 3
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 1,0
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 1257U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:**

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéticos de marcas comerciais.

DHL

Aproximadamente 133 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA**Geral**

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 405
Referência: -
Volumes
Amostra: 6 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 1,1
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 690 U./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:**

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéticos de marcas comerciais.

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

Aproximadamente 333 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 3uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 1
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,7
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 16mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: -
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

FOSFATO UV

Aproximadamente 350 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

GAMA GT CINÉTICA

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 405
Referência: -
Volumes
Amostra: 30 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s
Leitura 2: Cycle Nº 14/195s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 1,00
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 300 U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:**

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

GAMAGT CINÉTICA

Aproximadamente 320 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,1
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 600mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

GLICOSE ENZIMÁTICA LÍQUIDA

Ref. A - Aproximadamente 1666 determinações
Kitão - Aproximadamente 5000 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N - Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P - Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

GLUCOX 500

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 600mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

GLUCOX 500

Ref. A - Aproximadamente 1666 determinações
Kitão - Aproximadamente 6666 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N - Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P - Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: g/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 6 uL
Reagente 1: 300 uL
Reagente 2: 0uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,16
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 12g/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

PROTEÍNAS TOTAIS

Aproximadamente 1666 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

TRIGLICÉRIDES 120

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3 uL
Reagente 2: 300uL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *

Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,16
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 1000mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: **
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

TRIGLICÉRIDES 120

Aproximadamente 400 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
 Técnica de Turbidimetria: Não
 Unidade: mg/dL
 Tipo de Reação: Crescente
 No. Replicates: 1
 Decimais: 0
 Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
 Principal : 505
 Referência: 670
 Volumes
 Amostra: 3 uL
 Reagente 2: 300uL
 Lavagem: 1,2mL
 Tempos
 Leitura 1: Cycle Nº 21/300s
 Leitura 2: -
 Reagent 2: -
 Fator de Pré-diluição:
 Fator de Pós-diluição:
 Reduzido: 2
 Aumentado: 2
 Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
 Replicatas do Calibrador: 3
 Tipo de Calibração: Múltiplo
 Fator:
 Concentração: **
 Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
 Replicata dos Controles: 1
 Critério de Rejeição: 3
 Tipo de Controle: -
 Modo de Cálculo: -
 Nome: -
 Lote: *

Valor máximo:*

Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
 Branco com solução salina: Não
 Limite Abs Branco: 0,15
 Limite do Branco Cinético: -
 Limite de Linearidade: 800mg/dL
 Limite de Detecção: -
 Limites do Fator: -
 Faixa de Referência: **
 Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Aproximadamente 800 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URATO 160

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
 Técnica de Turbidimetria: Não
 Unidade: mg/dL
 Tipo de Reação: Crescente
 No. Replicates: 1
 Decimais: 2
 Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
 Principal : 505
 Referência: 670
 Volumes
 Amostra: 7,5 uL
 Reagente 2: 300uL
 Lavagem: 1,2mL
 Tempos
 Leitura 1: Cycle Nº 41/600s
 Leitura 2: -
 Reagent 2: -
 Fator de Pré-diluição:
 Fator de Pós-diluição:
 Reduzido: 2
 Aumentado: 2
 Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
 Replicatas do Calibrador: 3
 Tipo de Calibração: Múltiplo
 Fator:
 Concentração: **
 Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
 Replicata dos Controles: 1
 Critério de Rejeição: 3
 Tipo de Controle: -
 Modo de Cálculo: -
 Nome: -
 Lote: *

Valor máximo:*

Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
 Branco com solução salina: Não
 Limite Abs Branco: 0,15
 Limite do Branco Cinético: -
 Limite de Linearidade: 14mg/dL
 Limite de Detecção: -
 Limites do Fator: -
 Faixa de Referência: **
 Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

URATO 160

Aproximadamente 533 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REVISÃO: 01 (01/2008)

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
 Técnica de Turbidimetria: Não
 Unidade: mg/dL
 Tipo de Reação: Crescente
 No. Replicates: 1
 Decimais: 2
 Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
 Principal : 505
 Referência: 670
 Volumes
 Amostra: 7,5 uL
 Reagente 2: 300uL
 Lavagem: 1,2mL
 Tempos
 Leitura 1: Cycle Nº 21/300s
 Leitura 2: -
 Reagent 2: -
 Fator de Pré-diluição:
 Fator de Pós-diluição:
 Reduzido: 2
 Aumentado: 2
 Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
 Replicatas do Calibrador: 3
 Tipo de Calibração: Múltiplo
 Fator:
 Concentração: **
 Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
 Replicata dos Controles: 1
 Critério de Rejeição: 3
 Tipo de Controle: -
 Modo de Cálculo: -
 Nome: -
 Lote: *

Valor máximo:*

Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
 Branco com solução salina: Não
 Limite Abs Branco: 0,15
 Limite do Branco Cinético: -
 Limite de Linearidade: 14mg/dL
 Limite de Detecção: -
 Limites do Fator: -
 Faixa de Referência: **
 Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Aproximadamente 533 determinações

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**REVISÃO: 01 (01/2008)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URÉIA - UV

Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo mono-reagente
 Técnica de Turbidimetria: Não
 Unidade: mg/dL
 Tipo de Reação: Decrescente
 No. Replicates: 1
 Decimais: 2
 Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
 Principal : 340
 Referência: -
 Volumes
 Amostra: 3,0 uL
 Reagente 2: 300uL
 Lavagem: 1,2mL
 Tempos
 Leitura 1: Cycle Nº 3/30s
 Leitura 2: Cycle Nº 7/90s
 Reagent 2: -
 Fator de Pré-diluição:
 Fator de Pós-diluição:
 Reduzido: 2
 Aumentado: 2
 Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 3
 Replicatas do Calibrador: 3
 Tipo de Calibração: Múltiplo
 Fator:
 Concentração: **
 Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: 0
 Replicata dos Controles: 1
 Critério de Rejeição: 3
 Tipo de Controle: -
 Modo de Cálculo: -
 Nome: -
 Lote: *

Valor máximo:*

Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
 Branco com solução salina: Não
 Limite Abs Branco: 1,0
 Limite do Branco Cinético: -
 Limite de Linearidade: 280mg/dL
 Limite de Detecção: -
 Limites do Fator: -
 Faixa de Referência: **
 Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

URÉIA UV

Aproximadamente 666 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**REVISÃO: 01 (01/2008)**